



ASSOCIATIVISMO COLCHOEIRO COMEMORA 10 ANOS

Fundada em 24 de agosto de 2011, a Associação Brasileira da Indústria de Colchões completou a sua primeira década. A ABICOL é uma entidade experiente, formada por 41 fábricas de colchões, responsáveis por mais de 75% da produção nacional de colchões, e 22 fornecedores de produtos e serviços para o setor colchoeiro. A entidade demonstra, na prática, que a união de corações e mentes em torno de objetivos comuns, pode oferecer às empresas associadas um alto grau de força e estabilidade, bem como uma base sólida de apoio e segurança. Para quem ainda não viveu a experiência do associativismo pleno, pode-se listar, simplesmente para resumir, os dois principais benefícios que uma associação com propósito consegue oferecer aos seus associados:

CONHECIMENTO INCOMUM

Muitas associações oferecem programas que ajudam a melhorar as habilidades e capacitar os membros. Isso vai desde as melhores práticas de negócios, às vezes vinculadas ao serviço de certificação e até de desenvolvimento profissional.

Na ABICOL, o conhecimento incomum surge nas comissões temáticas e é compartilhado à todos nas assembleias. Inestimável a riqueza de se trocar ideias e reflexões sobre o negócio de colchões, em ambiente moderado por renomados especialistas e com a

participação direta das principais lideranças do setor colchoeiro nacional.

VOZ DA INDÚSTRIA

As associações possuem a vantagem de poder falar em uníssono em nome dos seus membros. Esta é uma função essencial e vantajosa quando uma voz coletiva é necessária. Isso pode ser tanto para a disseminação de boas práticas quanto para reagir a uma política governamental impactante. Uma das grandes forças da associação: os tomadores de decisão, em qualquer instância ou área, são mais propensos a ouvir o porta-voz de uma visão ampla (associação), em vez de uma série de indivíduos tratando sobre a mesma pauta e de forma desconexa.

O empresário que não está participando de alguma entidade que reúna seus pares e competidores, literalmente pode estar por fora dos assuntos mais relevantes para o seu negócio. Quando se trabalha em conjunto, com propósito, cooperando uns com os outros, o esforço individual é diluído e o resultado para todos é concentrado.

Para os estrategistas, adotar uma frente unida pode ser uma forma poderosa de superar desafios. Tal visão sustenta que sem o associativismo, potencializa-se o risco de se tomar grandes decisões de maneira fragmentada, com consequências negativas a longo prazo.

Como está o setor colchoeiro nesse cenário e qual o impacto sofrido pela pandemia?

Atualmente, o número de empresas que fabricam colchões no Brasil gira em torno de 340. Estima-se que os efeitos da pandemia desativaram, em definitivo, cerca de 80 unidades de pequeno porte dedicadas à fabricação de colchões no território brasileiro. Ainda assim, o setor mantém seu poder por ser um mercado que movimentava cerca de R\$ 12 bilhões anualmente. Vale ressaltar que o Brasil produz pouco mais de 17 milhões de unidades de colchões por ano, considerando nessa conta colchões e colchões acoplados, excetuando-se as bases.

O impacto da pandemia atinge todos os mercados, todos os setores, todas as empresas e, de uma forma ou outra, todos os indivíduos. De modo geral, com a necessidade do distanciamento social, com as medidas de proteção e segurança forçando as pessoas a ficarem mais em casa, os produtos com potencial de promover mais conforto e bem-estar foram, sem qualquer dúvida, mais exaltados e procurados.

O colchão passou a ter também maior reconhecimento na última parte de 2020. No entanto, a escassez de matérias-primas, o estrangulamento da logística mundial, o descompasso entre estoques e demanda, ainda causa a elevação constante dos preços, do dólar, dos juros e, com isso, a inflação e o desaquecimento do mercado.

Os fabricantes de colchões absorveram o máximo possível a elevação dos custos que, como acontece com os demais setores, induz ao aumento do valor gasto na produção que, em algum momento, reflete no preço dos produtos.

O que se sabe também é que uma visão otimista é sempre possível. O setor colchoeiro é otimista na sua essência, afinal, sobreviver tendo que lidar desde sempre com a carência de políticas que protejam o setor de práticas anticompetitivas já é um sinal de força e de resiliência do empresário, onde o pessimismo não tem vez.

Admitir que nunca foi fácil e que sempre o setor vence as adversidades é um grande estímulo para os colchoeiros, fazendo com que a maioria das empresas não se desespere com as previsões daqueles que se julgam realistas.

Em qualquer situação, a forma como se reage às previsões, é determinante para definição de como se conquista o futuro que se pretende. Venha o que vier, facilitando ou dificultando os negócios colchoeiros, o setor segue mostrando a sua força. Aliás, os fabricantes de colchões são muito bem treinados pelo fato de não terem um histórico de receber incentivos do governo, por exemplo. Na maioria das vezes, os colchoeiros são pelos próprios colchoeiros. Obviamente, os apoios serão sempre reivindicados e muito bem-vindos.

O atravessar da pandemia é mais um daqueles momentos propícios para se pensar “fora da caixa”. Parece clichê, mas é a opção que o setor tem. Nada será mais como era antes. O mundo mudou, as pessoas mudaram e o modo de consumir está acompanhando essa mudança. Não adianta comparar produtividade ou resultado de hoje com os números de antes da pandemia, o mundo está em um outro momento, incomparável. Não adianta ser contra ou a favor a esse “novo normal”, os colchoeiros, assim como os demais setores, terão de lidar com ele, com as armas disponíveis para todos que quiserem permanecer no jogo: serenidade, sabedoria e criatividade. No curto prazo, para os otimistas, sobreviver será o novo sucesso.



O novo consumidor de colchão



Com a devida ressalva quanto à situação econômica de cada um, o preço já não é mais o fator determinante no mesmo grau em que era há algum tempo. Terão vida longa os empreendedores que demonstrarem que sua marca proporciona experiência de consumo satisfatória e identificação que vai além de funcional e estética, a de valores socioambientais.

Hoje em dia, com tanto acesso à informação e compartilhamento de experiências facilitado pela internet, fica cada vez mais fácil para os consumidores perceberem quando o objetivo final de uma marca é só ganhar dinheiro ou gerar valor e ajudá-los de verdade.

A Abicol, por exemplo, quer que o consumidor acerte na sua escolha, isso fortalece a reputação da indústria e pretende que as indústrias e as marcas que respeitam as normas e os regulamentos; que cumprem com suas obrigações trabalhistas, tributárias, ambientais e sociais; que adotam boas práticas e que defendem o direito do consumidor, sejam identificadas facilmente pelo mercado.

Por esses motivos a entidade implantou o Selo Abicol de Segurança. Se uma marca estiver ostentando o Selo da Abicol significa que, de fato, uma associação inteira verificou antes se aquele produto é digno de portá-lo, de ostentar o Selo Abicol. O consumidor decide se quer uma marca monitorada pela Abicol ou se prefere arriscar e acatar o que uma marca aleatória alega em seu próprio benefício, muitas vezes sem rastreabilidade ou comprovação de seus argumentos.

A confiança não acontece de uma hora para outra, o nível de confiabilidade da associação vem sendo conquistado com muita responsabilidade, ano após ano há uma década.



O Selo Abicol quer estar nesse lugar de referência, de respeito, como presença física da associação, para que os consumidores possam fazer as melhores escolhas quando necessitam adquirir um colchão. Os associados almejam que colchões com Selo Abicol sejam vistos como produtos de origem rastreável, bem-feitos e honestos, principalmente nos seus argumentos publicitários.

O consumidor moderno é mais bem informado, portanto, muito mais exigente. Com as devidas ressalvas quanto à situação econômica de cada um, o preço já não é mais o fator determinante no mesmo grau em que era há algum tempo. Atendimento ruim, baixa qualidade, descompromisso com as causas ambientais e sociais causam repulsa no consumidor. Terão vida longa os empreendedores que conseguirem demonstrar que sua marca proporciona uma experiência de consumo satisfatória e uma identificação que vai além de funcional e estética, a de valores socioambientais. Haverá uma distinção entre o consumidor de preço, propenso a comprar via internet, que levará algum transtorno a lojistas especializados neste mercado, e consumidor de qualidade, que procura algo a mais, compromisso social, responsabilidade ambiental, ética entre outros, que optará por um atendimento especializado e produtos de alta qualidade e com referência.

Programa de Acompanhamento do Mercado de Colchões

174

O Programa de Acompanhamento do Mercado de Colchões, implantado pela Abicol, vem para materializar o apoio da Associação Brasileira da Indústria de Colchões às ações de vigilância de mercado e proteção do direito do consumidor, realizadas pelos órgãos oficiais. Com o PAMC, a associação levará todas as evidências de não conformidade dos colchões ao conhecimento do Inmetro, Procon, Delegacias do Consumidor e/ou ao Ministério Público, para que as medidas legais de proteção contra práticas anticompetitivas e em defesa do direito do consumidor sejam tomadas.

O consumidor precisa ser informado se determinada marca de colchão apresenta não conformidade sistemática

Com o apoio do Programa de Acompanhamento do Mercado de Colchões, consumidores, lojistas, fabricantes e fornecedores podem, de fato, contar com a verificação da conformidade e posterior encaminhamento das eventuais evidências de não conformidade aos órgãos públicos responsáveis pela vigilância de mercado.

Aplicativo Selo Abicol –

Para informação, qualificação e denúncias

A Abicol disponibiliza um aplicativo para compartilhar informações e captar questões de interesse do mercado

colchoeiro. Quanto mais questões forem inseridas no aplicativo maiores serão as chances de disseminarmos boas práticas, experiências, informações e conhecimento. O aplicativo conta com uma ferramenta para registro de denúncias contra colchões irregulares e/ou não conformes. A evolução de um mercado colchoeiro leal e justo, está ao alcance de nossas mãos:



Baixe o app Selo Abicol no seu celular através do QRcode